

# Inclusão digital

---

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.



Crianças usando o computador

**Inclusão digital** é o nome dado ao processo de democratização do acesso às tecnologias da Informação, de forma a permitir a inserção de todos na sociedade da informação. Inclusão digital é também simplificar a sua rotina diária, maximizar o tempo e as suas potencialidades. Um incluído digitalmente não é aquele que apenas utiliza essa nova linguagem, que é o mundo digital, para trocar e-mails, mas aquele que usufrui desse suporte para melhorar as suas condições de vida a fim de buscar novas oportunidades de emprego, meios de comunicação, formas de obter aprendizado entre outras. Assim, trazer mais benefícios para a vida pessoal e profissional do cidadão.

A inclusão digital, para acontecer, precisa de três instrumentos básicos, que são: dispositivo para conexão, acesso à rede e o domínio dessas ferramentas, pois não basta apenas o cidadão possuir um simples

computador conectado à internet para que ele seja considerado um incluído digital. Ele precisa saber o que fazer com essas ferramentas.

Entre as estratégias inclusivas estão projetos e ações (ofertados pelo Sesc e pelo SENAI), não que facilitam o acesso de pessoas de baixa renda às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). A inclusão digital volta-se também para o desenvolvimento de tecnologias que ampliem acessibilidade para usuários com deficiência.

Dessa forma, toda a sociedade pode ter acesso a informações disponíveis na Internet, e assim produzir e disseminar conhecimento. A inclusão digital insere-se no movimento maior de inclusão social, um dos grandes objetivos compartilhados por diversos governos ao redor do mundo nas últimas décadas.

Dois novos conceitos são incorporados as políticas de inclusão digital: a acessibilidade de todos às TIs (*e-Accessibility*), neste caso, não somente a população deficiente; e a competência de uso das tecnologias na sociedade da informação (*e-Competences*).<sup>[1]</sup>

É importante ressaltar que a literatura tem apontado que as desigualdades relativas às formas de acesso à comunicação digital são de diversas naturezas. Em outras palavras, é preciso compreender tal fenômeno como algo que vai além da mera falta de acesso a computadores, partindo-se para uma avaliação que leve em conta desigualdades geográficas ou relativas ao domínio que cada usuário tem quanto aos softwares mais comuns<sup>[2]</sup>. Nesse sentido, as políticas públicas devem se dedicar a enfrentar tais problemas nas suas mais diversas dimensões.

## Inclusão digital nas escolas

Analisando o crescimento da informatização dos serviços oferecidos à sociedade atual, cada vez mais se busca a necessidade da inclusão digital dos cidadãos nesse modo de vida. Ao acontecer o uso destes recursos tecnológicos, eles devem ser apropriados de meios onde a tecnologia da informação e comunicação (TIC) se direcione para fazer valer a inclusão dos indivíduos neste ciberespaço.

Deste modo, a escola se apresenta como ambiente capaz de fazer imergir tais tecnologias a serviço de uma metodologia de ensino a favor da interação dos alunos nesta sociedade da informação anulando, assim, as diferenças sociais não pertinentes a este processo.

Ao se utilizar diferentes mídias, que colaboram para a apropriação de um ambiente de comunicação, o computador e seus inúmeros recursos destacam-se como ferramenta de acesso apoiado por diferentes programas sociais do governo federal. Baseado nestes preceitos, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o tema de inclusão digital no ambiente escolar como uma ação educacional que envolve o professor, ao capacitar-se para apropriação e ideal uso de recursos tecnológicos, e o aluno como sujeito no espaço de interação e comunicação de novas formas de colaboração, interatividade, conhecimento e cidadania.

A informática é a maior descoberta do século XX. A sua expansão é universal e a sua utilidade é indescritível e quem a desconhece está fora do mercado de trabalho.

### **Inclusão digital de idosos**

A participação ativa de idosos em entornos tecnológicos pode representar um papel fundamental na melhora da saúde e da qualidade de vida destas pessoas. A Internet e suas múltiplas ferramentas possibilitam que as pessoas da terceira idade sigam aprendendo e exercitando a mente através dos conteúdos disponíveis no meio digital, evitem o isolamento e a solidão, fortaleçam e ampliem sua rede de comunicação com outras pessoas, se entretenham, assegurem sua participação no contexto político, cultural e social e permaneçam atualizados sobre os acontecimentos do mundo<sup>[3]</sup>.

## **Índice**

---

### **Inclusão digital no Brasil**

Programas Nacionais de Inclusão Digital

### **Referências**

### **Ver também**

### **Ligações externas**

## **Inclusão digital no Brasil**

---

Dentro dessa perspectiva o Brasil vem buscando desenvolver ações diversas, visando a inclusão digital como parte da visão de sociedade inclusiva. Desde que entrou em prática, no final de novembro de 2005, o projeto de inclusão digital do governo federal, *Computador para Todos* - Projeto Cidadão Conectado registrou mais de 19 mil máquinas financiadas até meados de janeiro<sup>[4]</sup>.

Pouco menos de 2% da meta do programa, se levarmos em conta apenas os dados de financiamento, que é vender um milhão de máquinas para consumidores com renda entre três e sete salários mínimos nos próximos 12 meses. Os dados de financiamento são da Caixa Econômica Federal que financiou 1.181 equipamentos. O Magazine Luiza, único varejista que obteve uma linha de crédito do BNDES, parcelou 18.186 computadores.

O PC dispõe do sistema operacional Linux e um conjunto de softwares livres com 26 aplicativos, como editor de texto, aplicações gráficas e antivírus. Além disso, há suporte técnico durante um ano e as atualizações são gratuitas e periódicas.

O Brasil conta com um recurso total de 250 milhões de reais, provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O financiamento do Computador para Todos pode ser feito pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal, além de redes varejistas, que têm se cadastrado junto a uma linha especial de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Com os esforços de "inclusão digital" outros públicos também compõem o alvo de seu trabalho: idosos, pessoas com deficiência, população de zonas de difícil acesso, dentre outros. A ideia é que as Tecnologias da Informação vieram para ficar e, no futuro, quem não estiver "incluído digitalmente" viverá sob uma limitação social importante, perdendo inclusive direitos garantidos à cidadania, aliado a isto existe a necessidade do acesso pleno à educação.

Atualmente segundo dados fornecidos pelo Secretário de Logística e TI do Ministério da Fazenda, Rogério Santanna, existem 7.755 telecentros em funcionamento no Brasil. Entretanto, estas unidades, criadas em 2005 pelo poder público para fomentar o acesso à Internet, caminham na contramão dos pontos de acesso à Rede Mundial que não param de crescer. Em 2007, os telecentros foram responsáveis por 6% dos acessos no país, o que revelou um crescimento de 100% em relação a 2006. Mas em 2008 este número caiu pela metade e ficou em 3%, segundo dados do TIC Domícilios 2008<sup>[5]</sup>.

Em julho de 2003, quando foram estabelecidas parcerias entre órgãos do Governo Federal — Ministério das Comunicações, do Planejamento, da Educação, da Defesa e Instituto de Tecnologia da Informação, teve início o Programa GESAC — Governo Eletrônico-Serviço de Atendimento ao Cidadão.

No Brasil, existem atualmente 3.200 pontos de presença instalados em mais de 2.500 municípios, permitindo que cerca de 28 mil computadores estejam em rede e conectados à Internet. O Programa tem o objetivo de promover a inclusão digital como alavanca para o desenvolvimento auto-sustentável e promoção da cidadania, principalmente de pessoas que não teriam condições de acesso aos serviços de informação. Esse Programa permite o acesso a Internet em alta velocidade (via satélite) funcionando em escolas, unidades militares e telecentros.

## Programas Nacionais de Inclusão Digital

Mantido e criado pela Prefeitura de São Paulo, o Telecentros (também conhecido como Programa Telecentros) é um dos maiores programas de Inclusão Digital e Social, que contava em março de 2007 com 158 unidades (com 20 computadores e 1 impressora em cada unidade). Atua em todas as regiões da capital de São Paulo, oferecendo Cursos básicos e avançados de Informática e outros Cursos e oficinas de acordo com a necessidade local de cada unidade. Também oferece livre acesso à Internet. O Programa Telecentros tem sido elogiado frequentemente pela Comunidade Internacional de Software Livre e os cidadãos de São Paulo<sup>[carece de fontes?]</sup>.

Outro importante programa de Inclusão Digital é o Programa ACESSA São Paulo premiado internacionalmente<sup>[carece de fontes?]</sup>, tendo aproximadamente quatrocentos postos de atendimento no Estado de São Paulo.

No Rio Grande do Sul tem-se a iniciativa inclusiva do Programa Sinergia Digital, criado e mantido pela PUCRS. Atende crianças, adolescentes e adultos, incluindo a chamada terceira idade, buscando uma formação integral do aluno. Os adolescentes de vilas carentes em torno da PUC recebem cerca de 70 horas de aula de informática e mais 30 horas de atividades esportivas, culturais e sociais<sup>[carece de fontes?]</sup>. As turmas tem acompanhamento sócio-educativo (por acadêmicos de Psicologia), palestras e dinâmicas de grupo. As aulas são realizadas no mesmo laboratório de informática que atende alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS. Os alunos recebem ajuda de custo para o transporte até a PUCRS<sup>[carece de fontes?]</sup>.

No Espírito Santo existem 69 pontos instalados pelo Programa, dos quais 9 são escolas pertencentes às Prefeituras Municipais, conectadas pelo Programa GESAC, e 54 são escolas atendidas pelo Proinfo - Programa Nacional de Informática na Educação, um programa educacional criado em 9 de abril de 1997 pelo Ministério da Educação para promover uso da telemática como ferramenta de enriquecimento pedagógico no ensino público fundamental e médio. O Proinfo é desenvolvido pela Secretaria de Educação à Distância - SEED, por meio do Departamento de Informática na Educação a Distância - DEIED, em parceria com as Secretarias Estaduais e algumas Secretarias Municipais de Educação.

Além de escolas existem outras instituições que também receberam a antena para conexão à internet via satélite, como o CIDAP - Centro Integrado de Desenvolvimento dos Assentados e Pequenos Agricultores do Espírito Santo.

O Proinfo no Estado está estruturado a partir de quatro Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE), que encontram-se distribuídos em diferentes regiões do Estado: norte (NTE de São Mateus), noroeste (NTE de Colatina), sul (NTE de Cachoeiro de Itapemirim) e na região metropolitana (NTE Metropolitano de Vitória). Esses Núcleos são responsáveis pela capacitação, acompanhamento e avaliação do Programa nas escolas situadas nas áreas de abrangência de cada um dos citados núcleos.

O Programa de Democratização do Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (NAVEGAPARÁ), lançado no dia 30 de março de 2007, é um programa do Governo do Estado do Pará. O NAVEGAPARÁ vem criando uma rede de comunicações para interligar, em todo o Estado do Pará, as unidades de governo como instituições públicas de ensino e pesquisa, hospitais, postos de saúde, órgãos de segurança pública e espaços públicos de acesso geral da população. As redes de banda larga sem fio estão sendo instaladas a princípio em 15 cidades paraenses, por meio de uma linha óptica baseada nos padrões COS (Cabo Óptico de Superfície) que está implementada com 2 mil quilômetros de extensão. Cada uma das 15 cidades possui uma estação de rádio base que opera em 5.7 GHz e atende cerca de 30 clientes que utilizam um transceptor individual de banda larga para acessar a rede. A infra-estrutura disponibilizada é de grande importância aos governos locais, pois oferece centros públicos de internet, provendo acesso gratuito aos computadores, incluindo treinamento aos usuários do projeto para operação das máquinas no trabalho e no cotidiano.

O NAVEGAPARÁ é executado pela Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará (Sedect) e Empresa de Processamento de Dados do Estado do Pará (Prodepa) e conta com 5 projetos: Metrobel, Infovias, Cidades Digitais, Infocentros e Telecentros de Negócios.

O Banco do Brasil desenvolve um programa de inclusão digital, onde são mantidos um sistema LTSP (Tucunaré) e a doação de computadores e suprimentos para a montagem de telecentros em todo o Brasil.

O projeto cidades digitais é um projeto governamental que visa o desenvolvimento dos municípios brasileiros através da tecnologia oferecendo acesso a internet em locais de acesso público, como praças, parques e rodoviárias. O objetivo é ampliar o acesso aos serviços públicos de forma livre e gratuita.

## Referências

---

1. [http://ec.europa.eu/information\\_society/policy/accessibility/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/information_society/policy/accessibility/index_en.htm)([http://ec.europa.eu/information\\_society/policy/accessibility/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/information_society/policy/accessibility/index_en.htm)) Em falta ou vazio | título= (ajuda)
2. Marques, Francisco Paulo Jamil Almeida (2014) «Democracia on-line e o problema da exclusão digital» (<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/4269/30388>). *Revista InTexto*. UFRGS. Consultado em 28 de setembro de 2016
3. Casado-Muñoz, Raquel; Lezcano-Barbero, Fernando; Rodríguez-Conde, María José (2015) «Active Ageing and Access to Technology: An Evolving Empirical Study» (<http://www.revistacomunicar.com/index.php?contenido=detalles&numero=45&articulo=45-2015-04>) *Comunicar* (em espanhol). **23** (45): 37–46. ISSN 1134-3478 (<https://www.worldcat.org/issn/1134-3478>) doi:10.3916/c45-2015-04 (<https://dx.doi.org/10.3916%2Fc45-2015-04>)
4. [http://ondajovem.terra.com.br/luneta.asp?ID\\_Materia=205](http://ondajovem.terra.com.br/luneta.asp?ID_Materia=205)([http://ondajovem.terra.com.br/luneta.asp?ID\\_Materia=205](http://ondajovem.terra.com.br/luneta.asp?ID_Materia=205)) Em falta ou vazio | título= (ajuda)
5. Lobo, Ana Paula (26 de março de 2009) «Telecentros perdem apelo público e uso capela metade» (<http://www.convergenciadigital.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=18247&sid=14>) *Convergência Digital* Consultado em 11 de maio de 2009

## Ver também

---

- Provedor de acesso à Internet
- Sociedade da informação
- Acesso à internet
- Alfabetização digital

## Ligações externas

---

- Lista de programas de inclusão digital no Brasil(em português)
- Brazilian Telecentros (em inglês)
- CMD - Centro para Mídia e Democracia (EUA)(em inglês)
- CRIS - Communications Rights in the Information Society (Campanha internacional pelos Direitos à Comunicação na Sociedade da Informação)(em inglês)
- Entrevista com o guru de software livre Richard Stallman, na Folha Online

- [Entrevista com Richard Stallman](#)
  - [Entrevista com Richard Stallman: "E Wa o Software Livre!!!"](#)
  - [Entrevista com Sergio Amadeu \(Vídeo\)](#)
  - [IFEX - Intercâmbio Internacional de Liberdade de Expressão\(em inglês\)](#)
  - [Internews - ONG de capacitação e treinamento para democratizar o acesso à informação\(em inglês\)](#)
  - [Portal de inclusão digital do Governo Federal](#)
  - [Programa Formação GESAC](#)
  - [Programa Computador para Todos do Governo Federal do Brasil](#)
  - [Sinergia Digital - Programa de inclusão digital da PUCRS](#)
  - [Sítio dos Telecentros da Prefeitura de São Paulo com endereços, telefone e Informações das Unidades distribuídas por regiões](#)
  - [Navegapará - Programa de inclusão digital do Governo do Estado do Pará](#)
  - [The Internet in Brazil: From Digital Divide to Democracy?\(em inglês\)](#)
  - [ONID - Observatório Nacional de Inclusão Digital\(em português\)](#)
  - [GESAC - Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadã\(em português\)](#)
  - [Comitê para Democratização da Informática\(em português\)](#)
  - [Comitê para Democratização da Informática em Santa Catarina\(em português\)](#)
- 

Obtida de "[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Inclusão\\_digital&oldid=54559564](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Inclusão_digital&oldid=54559564)"

---

Esta página foi editada pela última vez às 19h55min de 21 de março de 2019.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#) da [Creative Commons](#) pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte [as condições de utilização](#)